

Fabiano Timbó Barbosa<sup>1</sup>

## A medida do lactato arterial intraoperatório não é determinante de mortalidade em pacientes cirúrgicos de alto risco

*Intraoperative lactate measurements are not predictive of death in high risk surgical patients*

1. Faculdade de Medicina – FAMED –  
Universidade Federal de Alagoas –  
UFAL – Campus A. C. Simões.

Prezada editora chefe,

Foi com grande interesse que li o artigo sobre a medida de lactato arterial intraoperatório como possível fator determinante de mortalidade.<sup>(1)</sup> Parabéns aos autores pela brilhante pesquisa. Entretanto, me ocorreram algumas dúvidas para as quais gostaria de maior esclarecimento.

Os critérios de inclusão descritos permitem a inclusão de pacientes na pesquisa a partir da presença de pelo menos um dos fatores, como comorbidades, cirurgias de neoplasia, idade acima de 70 anos. Entretanto, não foi descrito nos resultados quantos pacientes se encaixavam em cada categoria. A mortalidade de cada um dos fatores parece ser diferente e a união de pacientes diferentes deixou a dúvida se houve predominância de alguns destes fatores sobre os demais, sugerindo viés de seleção.

O cálculo do tamanho da amostra não foi descrito, impossibilitando análise sobre o poder estatístico do estudo, portanto, os resultados sobre os níveis de lactato intraoperatórios podem não ter sido reais. Esta observação é feita pelos próprios autores quando eles relatam “... estudos maiores são necessários para melhor avaliar se estes resultados são factíveis”, ou seja, existe grande possibilidade da conclusão não estar correta e os resultados não serem reais. A conclusão deveria ser repensada levando em consideração o poder estatístico da pesquisa.

Analisando os resultados da tabela 4 por meio do coeficiente de variação, percebe-se que os mesmos nem sempre são homogêneos, sugerindo que a distribuição dos dados não seja simétrica em torno da média. Por isso, o teste t de *student* e ANOVA podem não ter sido bem indicados em todas as situações, havendo possibilidade de ter ocorrido erro tipo I sugerindo viés na análise dos dados.

Finalmente, parabéns aos autores pela iniciativa de terem seguido a nova tendência mundial de repetir a conclusão no título da publicação, entretanto deveriam ter repetido os resultados que foram significativos e não os resultados negativos. Isso pode sugerir que desde o início da pesquisa os autores já acreditavam numa verdade e que esta pode ou não ter sido elucidada por meio desta pesquisa.

Atenciosamente,  
Fabiano Timbó Barbosa

### Autor correspondente:

Fabiano Timbó Barbosa  
Avenida Siqueira Campos, S/N,  
Trapiche da Barra  
CEP: 57000-000 – Maceió (AL), Brasil.  
Email: fabianotimbo@yahoo.com.br

### REFERÊNCIA

1. Silva Júnior JM, Oliveira AMRR, Silveira BR, Ferreira UP, Albrecht RN, Gonzaga TB, Rezende E. A medida do lactato arterial intraoperatório não é determinante de mortalidade em pacientes cirúrgicos de alto risco. Rev Bras Ter Intensiva. 2010;22(3):229-35.